HOJE

Símbolo de um comércio global, este peru foi oferecido por portugueses de Goa a Jahangir em 1612, provocando espanto entre os indianos face a um animal tão exótico.

FONTE: CLEIA DETRY E CRAWFORD (1992), "INTRODUCTION TO EUROPE AND DIFFUSION OF DOMESTICATED TURKEYS FROM THE AMERICA". FOTOGRAFIA: BRIDGEMAN/AIC. O MAPA REFERE A DATA PROVÁVEL DE ENTRADA DO PERU NESTES PAÍSES.

Perus em Coimbra Oriundo do México no século XVI, o peru difundiu-se rapidamente na Europa, entrando em Espanha provavelmente em 1511 através do navegador Pedro Alonso Niño (mapa). As escavações no Mosteiro de Santa Clara-a-Velha, em Coimbra, proporcionaram informação sobre a introdução da espécie em Portugal. Nas escavações realizadas no claustro entre 2007 e 2008, foram encontrados ossos desta espécie, num nível correspondente ao século XVI. "A difusão terá sido rápida", diz a zooarqueóloga Cleia Detry. "De curiosidade exótica, a espécie tornou-se popular nas camadas abastadas da população", acrescenta. Embora a documentação da época não faça referência à aquisição de perus, os dados arqueológicos contam a história de uma comunidade de religiosas com acesso a bens restritos. "Encontrámos restos de milho americano, coco e outras espécies exóticas", diz Lígia Gambini, do Projecto de Santa Clara. "Aqui, reuniam-se freiras da nobreza ou aristocracia, que tinham acesso a produtos de importação, como a porcelana da China, vidros e faianças italianas, açúcar e especiarias da Índia." O peru seria outro exemplo de uma nova iguaria ao dispor das freiras.